



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 31



12º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 20 de junho de 2021

“Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?” (Mc 4, 31)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Eu sei, eu sei, eu sei / em quem eu acreditei! / Eu sei, eu sei / em quem acreditei!

2. ENTRADA

Do seu povo ele é a força, / salvação do seu ungido. / Salva, Senhor, teu povo, / socorre os teus queridos!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. // : Ele guarda minha vida. / Eu não vou ter medo, não! ://

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, // : inimigos opressores / é que vão se liquidar. ://

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme / e firme ficarei. // : Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei! : //

4. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor / lá na terra dos viventes, / viverei no seu amor. // : Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor! ://

3. ATO PENITENCIAL

1. Confesso a Deus, todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs,

que pequei / muitas vezes por pensamentos, palavras, atos e omissões. / Por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade! Piedade! Piedade de nós, Senhor! / Piedade! Piedade de nós!

2. E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos / e a vós, irmãos e irmãs / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A Vós louvam Rei Celeste / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso Nome. / Vossos dons agradecemos!

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Senhor, nosso Deus, dai-nos,

por toda a vida, a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Jó 38,1.8-11

Leitura do Livro de Jó

O Senhor respondeu a Jó, do meio da tempestade, e disse: “Quem fechou o mar com portas, quando ele jorrou com ímpeto do seio materno, quando eu lhe dava nuvens por vestes e névoas espessas por faixas; quando marquei seus limites e coloquei portas e trancas, e disse: ‘Até aqui chegarás, e não além; aqui cessa a arrogância de tuas ondas’?”

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 106(107)

Dai graças ao Senhor porque ele é bom, / porque eterna é a sua misericórdia!

1. Os que sulcam o alto-mar com seus navios, / para ir comerciar nas grandes águas, / testemunharam os prodígios do Senhor / e as suas maravilhas no alto-mar.

2. Ele ordenou, e levantou-se o furacão, / arremessando grandes ondas para o alto; / aos céus subiam e desciam

aos abismos, / seus corações desfaleciam de pavor.

Dai graças ao Senhor porque ele é bom, / porque eterna é a sua misericórdia!

3. Mas gritaram ao Senhor na aflição, / e ele os libertou daquela angústia. / Transformou a tempestade em bonança, / e as ondas do oceano se calaram.

4. Alegaram-se ao ver o mar tranquilo, / e ao porto desejado os conduziu. / Agradeçam ao Senhor por seu amor / e por suas maravilhas entre os homens.

7. SEGUNDA LEITURA

2Cor 5,14-17

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: o amor de Cristo nos pressiona, pois julgamos que um só morreu por todos e que, logo, todos morreram. De fato, Cristo morreu por todos, para que os vivos não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Assim, doravante, não conhecemos ninguém conforme a natureza humana. E, se uma vez conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. Portanto, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou;

/ é Deus que seu povo visita,
/ seu povo meu Deus visitou.

9. EVANGELHO

Mc 4,35-41

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: "Vamos para a outra margem!" Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele.

Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: "Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?" Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: "Silêncio! Cala-te!" O vento cessou e houve uma grande calma. Então Jesus perguntou aos discípulos: "Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?" Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: "Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?"

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor meu Deus, sempre vos peço bênçãos e graças, mas hoje quero me prostrar diante de Vós apenas para agradecer, pois a minha vida já é uma grande benção. Muito obrigado meu

Deus, por tudo o que tenho e sou! Que o meu Dizimo seja sempre um compromisso fiel em reconhecimento e gratidão por todos os bens que continuamente me concedeis! E que em toda a minha vida eu vos louve sem cessar! Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendizemos o teu nome, / verdadeiro Deus da vida, / pelos frutos partilhados nesta mesa, / a mais querida: / É sinal do Reino novo, / da justiça a medida!

Bendito sejas, nosso Deus! / Hoje e sempre, e por tempos infinitos!

2. Da palavra a semente, / penetrada em nossa terra / é fator de crescimento por amor que não se aferra. / Tu és nossa liberdade; / nem a morte nos emperra!

3. As matizes do teu Reino / renovaram nosso tempo. / Pelo Cristo, o teu Filho, / teus prodígios e portentos! / Habitamos na cidade / em que ele é o fundamento.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, este sacrificio de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Pr.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que

sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos para (dizer) cantar:

SANTO

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória!

: Hosana! Hosana! / : Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor.

Pr.: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Tudo isto é Mistério da Fé!
T.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

Pr.: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Pr.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Pr.: Dai ao Santo Padre, o Papa (N.), ser bem firme na Fé, na Caridade, e a (N.), que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Pr.: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida

souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

Pr.: A todos os que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

Pr.: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um, irmãos, / sejamos um, irmãs! / E o mundo há de crer.

1. Assim como Jesus está no Pai, / como também o Pai está no Filho, / sejamos nós perfeitos na unidade. / E o mundo reconheça o amor de Deus.

2. Um novo mandamento, eis o sinal: / amar-nos uns aos

outros como irmãos! / É nisto que seremos conhecidos: / sua Igreja, seu rebanho, comunhão! **Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um, irmãos, / sejamos um, irmãs! / E o mundo há de crer.**

3. O Corpo é um só, a Fé, um só Batismo. / Um só Espírito, uma esperança. / Um só Senhor, um é o Pai de todos: / ninguém e nada vai nos separar!

4. De Cristo o corpo somos, os seus membros. / Nós todos, batizados no Espírito / com dons diversos, graças diferentes: / é a Igreja edificada no Amor!

15. COMUNHÃO II

Acalmaste, Senhor, a procela / e fizestes que o mar se abrandasse. / Que, nas duras tormentas da vida, / tudo cesse ao clarão de tua face (bis).

1. Um canto novo ao Senhor, / ó terras todas cantai! / Louvai seu nome bendito, / diariamente aclamai! / Sua glória, seus grandes feitos / aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: / merece nosso louvor; / e mais do que aos deuses todos / nós lhe devemos temor. / Os outros deuses são nada, / ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é rei / e traz justiça a esta terra. / Alegrem-se o mar e os peixes /

e tudo o que o mundo encerra. / Os campos, plantas, montanhas / e as árvores da floresta. 4. Ele é o Senhor do universo / e faz justiça a seu povo. / aos povos há de julgar, / reinando no mundo todo. / Por isso, a ele cantai, / ó terras, um canto novo!

PÓS COMUNHÃO

Renovados pelo Corpo e Sangue de vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber, um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Alimentados com o pão da vida, / agora vamos firmes caminhar. / Pelo Cristo somos sustentados, / Ele nos ensina a amar.

Sim, a minha missa agora vou viver. / Cristo presente em minha vida / será levado ao meu irmão.

2. A união e a alegria que vivemos / são maravilhas do amor de Deus. / E, por isso, nós as levaremos / para os outros filhos seus.

3. Bem verdadeiro foi o nosso encontro. / Terá sentido a nossa comunhão, / se também as dores e esperanças / comunharmos com o irmão.

APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo, Jesus manifesta o seu poder divino diante das forças da natureza, revelando assim a sua identidade de messias enquanto Filho de Deus; e nos convida a viver a fé na comunhão eclesial que nos dá a certeza de sua presença em nossa vida.

Na 1ª leitura, Deus manifesta o seu poder sobre o mar, colocando limites em suas ondas. Trata-se de uma linguagem simbólica para mostrar que o homem não tem poder sobre a natureza. Nós somos criaturas e estamos sob o poder de Deus que é maior do que as forças da natureza e tudo que possa ameaçar a vida.

No Evangelho de Marcos, depois de curar vários doentes, especialmente o leproso, cuja cura é atribuída somente a Deus, Jesus manifesta ainda mais o seu poder messiânico, como poder divino, através do controle sobre as forças da natureza, especialmente o mar bravo.

Os discípulos estavam atravessando o mar em meio a ondas agitadas e esqueceram que Jesus estava com Eles, na parte debaixo, dormindo sobre um travesseiro. O medo tomou conta dos discípulos que vão acordar o Mestre. Após manifestar o seu poder, acalmando o mar, Jesus questionou a fé dos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” (Mc 4,40).

De fato, a nossa fé é provada nos momentos difíceis da vida, especialmente, diante dos desafios da missão. No entanto, se estamos em comunhão com a Igreja, na barca de Pedro, temos a certeza de que Jesus está conosco. A certeza de sua presença nos dá segurança e a força de sua Palavra é capaz de controlar as marés altas e agitadas da vida.

Portanto, renovemos a nossa fé de comunhão com o Senhor para nunca duvidarmos de sua presença em nossa vida, pois temos a certeza de que o seu amor manifestado na Cruz é a razão e o fundamento de nossa fé, a fim de que não vivamos mais para nós mesmos, mas para Aquele que por nós morreu e ressuscitou (cf. 2ª leitura).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

21/6: Gn 12,1-9; Sl 32(33),12-13.18-19.20 e 22 (R. 12b); Mt 7,1-5; **22/6:** Gn 13,2.5-18; Sl 14(15),1a-2-3ab.3cd-4ab.5 (R. 1b); Mt 7,6.12-14; **23/6:** Gn 15,1-12.17-18; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 8a); Mt 7,15-20; **24/6** (Natividade São João Batista), Is 49,1-6; Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80; **25/6:** Gn 17,1.9-10.15-22; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. 4); Mt 8,1-4; **26/6:** Gn 18,1-16; Lc 1,46-47.48-49.50 e 53.54-55 (R. cf. 54b), Mt 8,5-17.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br